

Um coração aflito em busca de socorro

Salmos 77:1,2

Canção de Louvor: Acalma o meu coração - Anderson Freire (<https://www.youtube.com/watch?v=HX2eDbkHwp8>)

*Não quero interromper o Teu silêncio, oh Pai!
Mas é só orando que eu encontro paz
O vento da aflição quer apagar a chama
Da minha adoração
O mundo é um oceano
Minha carne é um furacão
Minha vida é um barquinho buscando direção
Descansa em minha alma
E acalma a tempestade
Que agita o meu coração*

**Acalma o meu coração, acalma o meu coração
O vento está soprando,
Mas é Te adorando que venço o mar da aflição**

**Acalma o meu coração, acalma o meu coração
Só venço esse mundo se for em Tua presença
Acalma o meu coração**

*O barulho do mar vem pra me confundir
Oh, Pai não deixe as ondas
Minha fé diminuir!
Perdoa se pensei que em meio ao Teu silêncio
Não estivesse aqui
Viver na superfície sem poder respirar
É o mesmo que morrer por não Te adorar!
És meu oxigênio Senhor, sem Tua presença
Minha fé vai naufragar*

Texto para reflexão:

Em nossa reflexão de hoje, vamos rever a mensagem bíblica inspiradora que o Pastor Ronaldo Fonseca nos trouxe neste último domingo. Você poderá assistir a sua exposição completa em <https://www.youtube.com/watch?v=6kt9BTG1yig>.

Em sua introdução, o Pastor Ronaldo contextualizou a condição de uma pessoa que ama a Deus, mas se vê em uma situação desesperadora, quando clama por socorro em meio a suas aflições, e acha que o Senhor o abandonou, conforme descrito no Salmos 77.

O Pastor detalha, ainda, em suas palavras introdutórias, a causa das aflições e dilemas humanos. Ele aponta o início da crise para o Éden, quando o homem escolheu “viver independente” de Deus. Pois, foi desde aí que os nossos problemas começaram. E esse distanciamento de Deus, provocado pelo pecado, foi distorcendo a visão que as pessoas têm dEle, começando com a dúvida do caráter de Deus, passando pela indiferença, como se Deus não se importasse com o nosso sofrimento.

O Salmista era uma pessoa como nós, que ama a Deus. Mas ele, assim como nós, ao se deparar com situações de dor e sofrimento, se dispõe a clamar a Deus por socorro. No entanto, quando a resposta não chega como esperamos, ou quando Deus decide ficar em silêncio nesta ocasião, o que pensar? O que fazer?

Diante desse cenário, o salmista, assim como muitos de nós, tende a desconfiar do caráter de Deus. E a pensar que Ele não é o mesmo de antes, que vinha em socorro de seu povo quando clamava. Então, ele passa que questionar a Deus (vs 7-10).

Entretanto, em um dado momento, o Salmista toma uma atitude que serve de inspiração para nós: Ele passou a considerar a Palavra do Senhor! Algo que vem como refrigerio ao coração aflito. Em meio aos seus conflitos e dilemas, ele passou a observar as obras do Senhor e a revelação do caráter e do amor de Deus nas Escrituras Sagradas. Ele começou trazendo à sua memória o que pode lhe trazer esperança (Lamentações 3:21). Porque o nosso Deus não muda. Ele é o mesmo, grandioso e todo poderoso. Ele nos ama com amor infalível. Suas misericórdias duram para sempre. Ele é fiel. Suas promessas vão se cumprir!

A experiência desse salmista oferece um novo olhar para nossos dilemas e aflições: ainda que eu não o veja, ainda que eu não escute a sua voz, ainda que eu me sinta sozinho ou desamparado, ainda que meus problemas parecem sem fim e sem solução... ainda assim, eu sei que o meu Deus está trabalhando. Ainda assim, eu sei que ele continua me amando e agindo em tudo para o meu bem (Romanos 8:28). Eu sei que essa situação vai passar, pois o meu Deus está cuidando de mim. Os Seus planos vão para muito além dessas circunstâncias que estou vivendo agora.

Para concluir, um outro salmista, o Rei Davi, nos inspira ao apresentar as declarações de um homem, que apesar das lutas, continua confiando em Deus, vejamos: “Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará. Eis que não dormitará nem dormirá aquele que guarda a Israel. O Senhor é quem te guarda; o Senhor é a tua sombra à tua mão direita. De dia o sol não te ferirá, nem a lua de noite. O Senhor te guardará de todo o mal; ele guardará a tua vida. O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre” (Salmos 121:1-8).

Reflexão: Como essa palavra te inspira a lidar com as lutas e aflições que estamos vivendo neste dias?

Por Emerson Cardoso